

FREITAS, FU; TERAMOTO, JRS; CARVALHO, CRL; BERNACCI, LC; FELTRAN, JC; GONDIM-TOMAZ, RMA; 2024. Caracterização química de carás alimentícios e medicinais do banco de germoplasma do Instituto Agronômico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Caracterização química de carás alimentícios e medicinais do banco de germoplasma do Instituto Agronômico

Felipe Uriel de Freitas^{1*}; Juliana Rolim S Teramoto²; Cássia Regina L Carvalho³; Luís Carlos Bernacci⁴; José Carlos Feltran⁵; Rose Marry A Gondim-Tomaz⁶

¹Bolsista TT2 FAPESP, Faculdade de Tecnologia de Campinas, FATEC, Campinas-SP; felipeuriel653@gmail.com; ^{2,3,4}IAC, Centro de Recursos Genéticos Vegetais; ⁴Pesquisador IAC, Centro de Recursos Genéticos Vegetais; ⁵Pesquisador IAC, Centro de Horticultura; ⁶Pesquisadora IAC, Centro de Recursos Genéticos Vegetais; e-mail rose.tomaz@sp.gov.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

Os carás (*Dioscorea* spp) são tubérculos que, dependendo da espécie, podem ser usados para alimentação ou para fins medicinais. Os carás alimentícios são fontes de amido e no Brasil têm sido cultivados por pequenos produtores. Os carás medicinais têm como propriedade funcional, principalmente, a presença de diosgenina, tem sido usado pela indústria farmacêutica como matéria-prima para a síntese de fármacos esteroidais. Este trabalho teve como objetivo avaliar fitoquimicamente acessos alimentícios e medicinais de parte do banco de germoplasma do IAC, cultivados em Campinas, no ano agrícola de 2023, a pleno sol. A obtenção de um produto industrializado funcional e com qualidade nutritiva para atender a demanda populacional, pode ser condição prévia à exploração agroindustrial destas espécies. Desse modo, foram avaliados os teores de amido em oito acessos de carás pertencentes à espécie *D. alata*. Os resultados mostraram diferenças significativas ($p < 0,05$) para o teor de amido entre os genótipos. O SRT 112 apresentou o maior conteúdo de amido (82,63%, em base seca), seguido do SRT 207 (76,32%), SRT da Costa (74,29%), SRT108 (69,53%), SRT 116 (69,29%), SRT 75 (69,29%), SRT 111 (66,17%) e SRT 97 (65,41%) com o menor valor. A espécie medicinal *D. composita* apresentou valores médios de umidade entre 73 e 77%, a *D. floribunda* entre 70 e 73% e a espécie *D. bulbifera* ao redor de 81%. O teor de diosgenina para a *D. composita* apresentou valor médio de 4,09%; para a *D. floribunda*, o valor foi de 5,27% e para *D. bulbifera*, o teor foi de 0,85%.

PALAVRAS-CHAVE: *Dioscorea* spp, amido, diosgenina.